

## **DUAS ESTRELAS**

Duas estrelas! Duas estrelas!  
Que fazeis na imensidão?  
Não vedes os homens que vivem?  
Não vedes os homens que sofrem  
E morrem na solidão?

Como as estrelas são felizes...

Não vêem as misérias do mundo...  
Não vêem as famílias desamparadas...  
Não vêem o destino melancólico  
Dos que matam para viver...

Duas estrelas! Duas estrelas!  
Que fazeis na imensidão?  
Não vedes os homens que vivem?  
Não vêem os homens que sofrem  
E morrem na solidão?

As estrelas não sabem falar...  
As estrelas não teem coração...

( do “Jornal do Comércio” )

**Fonte:** MAIOR, Mário Souto. **Meus poemas diferentes**. Recife: Geração, 1938. p. 4.